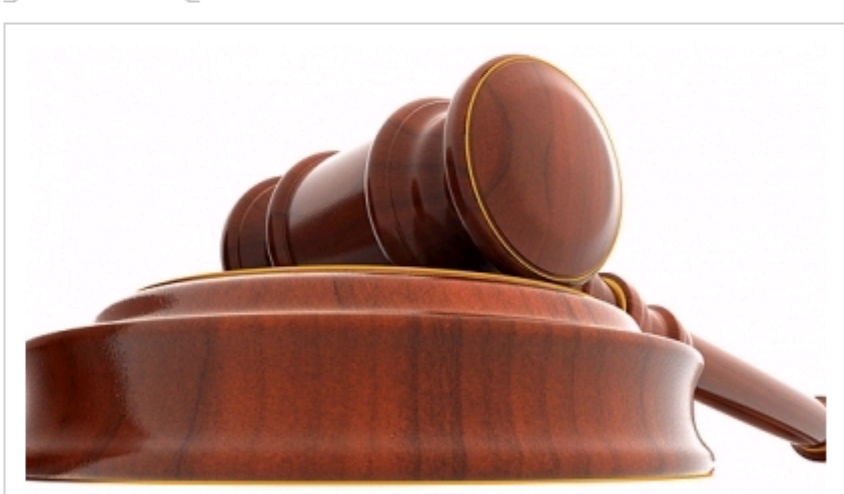


Fórum Penal considera "indispensável controlo da gestão dos dinheiros públicos"

Por Agência Lusa, publicado em 24 Jan 2013 - 09:27 | Atualizado há 3 horas 51 minutos

Imprimir
 Enviar



O presidente do Fórum Penal - Associação de Advogados Penalistas, Paulo de Sá e Cunha, disse hoje que "há uma desconfiança muito generalizada relativamente à classe política" e considerou que é "indispensável o controlo da gestão dos dinheiros públicos".

Paulo de Sá e Cunha referiu à agência Lusa que "é inadmissível que não exista um controlo muito rigoroso a todos os níveis sobre a gestão dos dinheiros públicos", matéria que será debatida na primeira conferência do Fórum Penal, na tarde de hoje, no Auditório do Banco de Portugal, em que será dado particular enfoque à corrupção e ao enriquecimento ilícito.

"Entendemos que, numa altura em que o país atravessa uma crise gravíssima, em que são exigidos sacrifícios muito pesados aos cidadãos, é indispensável assegurar um rigor e uma moralização máxima do exercício dos cargos públicos e das funções públicas. Não é só dos políticos. É dos políticos, dos autarcas, dos funcionários públicos", afirmou.

Considerando que "é importante, não só debater, como reforçar e incentivar tudo o que se traduza no reforço" do controlo da gestão do erário público, Paulo de Sá e Cunha lembrou a realização de eleições autárquicas, em outubro, e sustentou que, por exemplo, "é importante saber se há gastos muito motivados por preocupações eleitoralistas".

Também assinalou que "é importante debater a lei de financiamento dos partidos políticos", além "dos conflitos de interesse de deputados, por exemplo, para se saber se é possível ser deputado e, ao mesmo tempo, advogar numa sociedade de advogados que tem negócios ou interesses nos negócios do Estado ou que assessoria o Governo ou a Assembleia da República em processos legislativos".

Estas matérias serão abordadas na conferência de hoje, com moderação da jornalista da RTP Rita Marrafa de Carvalho, em que Mouraz Lopes, juiz conselheiro do Tribunal de Contas e presidente da Associação Sindical dos Juizes Portugueses, intervem com o tema "Corrupção e conflitos de interesses: um discurso para além das normas".

Helena Morão, professora da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, que participou na reforma penal de 2007, aborda "A criminalização do enriquecimento ilícito", enquanto o advogado Paulo Saragoça da Matta apresenta o tema "Enriquecimento ilícito -- reflexões esparsas sobre a emergência da incriminação".

Em finais de fevereiro ou início de março, o Fórum Penal leva a discussão da corrupção e do enriquecimento ilícito ao Porto, num formato mais alargado, com outros intervenientes: juristas, sociólogos e empresários.

O Fórum Penal, associação de advogados que trabalham predominantemente na área do Direito penal, foi criada em maio de 2012.

A estrutura associativa tem como propósito ser interlocutora e parceira privilegiada de outras organizações que já existem, como as organizações sindicais, de juizes e outras.

**Este artigo foi escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico aplicado pela agência Lusa*

VENDA O QUE JÁ NÃO PRECISA, COMPRE A BOM PREÇO

Comente este artigo

O seu nome: *

Email: *

O conteúdo deste campo é privado e não irá ser exibido publicamente.

Página Pessoal:

Comentar: *

Comments are limited to a maximum of 300 characters. Conteúdo limitado a 300 caracteres. Fallam: 300

CAPTCHA

O campo previne o envio de mensagens spam.

stop spam. read books.

Iniciar sessão de utilizador

Nome de utilizador ou email: *

Senha: *

[Criar uma nova conta](#)

[Pedir uma nova senha](#)



+ Vistos + Comentados Últimas

- "O Sentido da Vida". Este filme é para quem o quiser
- Açores. Festival Walk and Talk "superou expectativas" e volta em 2013 com novas propostas
- Costa conta espingardas e Seguro trava congresso
- Miguel Veiga. Histórico do partido ameaça abandonar PSD
- Cinco em cada seis estrangeiros não pagam nas Scut

Também quer emagrecer assim?

Experimente agora e perca 14 kg em um mês

[Clique aqui >>](#)

Tvingly Blogrank

10

Notícias

- Cavaco Silva promulgou diploma sobre pagamento de subsídios em duodécimos no privado
- Arménio Carlos: Pagamento em duodécimos serve para "mascarar monumental aumento de impostos"
- Consórcio vencedor do Pavilhão Atlântico vai contestar decisão da Autoridade da Concorrência
- Boaventura de Sousa Santos alerta para contrarrevolução imposta pela "troika"
- Presidente do TC diz que reforma do Estado deve ser feita sem recuar nos serviços públicos
- Reino Unido não quer voltar costas à UE
- Costa conta espingardas e Seguro trava congresso

Comentário(s): 2
- Défice do Estado atingiu os 8.329 milhões, cumprindo por 699 milhões o limite da troika
- Paulo Júlio. Secretário de Estado acusado de favorecer primo
- Taxa de juro no crédito à habitação atingiu em Dezembro mínimo de quatro anos

EXCLUSIVO ONLINE

CLIQUE AQUI

CISION

Global Media Intelligence.

403

Conteúdo bloqueado

O conteúdo a que pretende aceder está bloqueado

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE O SEU ADMINISTRADOR DE

- | | |
|---|---|
| <p>Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> Carlos Zorrinho diz que se pronunciará sobre congresso do PS "nos órgãos próprios" Presidente do TC diz que reforma do Estado deve ser feita sem recuar nos serviços públicos Consórcio vencedor do Pavilhão Atlântico vai contestar decisão da Autoridade da Concorrência Refer. Circulação na linha do norte reaberta hoje Boaventura de Sousa Santos alerta para contrarrevolução imposta pela "troika" | <p>Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> Bruxelas informa que legislação de desempenho dos edifícios Bruxelas aprova estação de combustíveis Quênia vai criar o Valley de inovação Bruxelas aprova com tribuna acesso a dados sobre imigrantes e ambiente Reino Unido alerta para voltar costas à UE |
|---|---|